

## QUANTO TEMPO TEMOS? Desafios da liderança



Gabriela Machado

O amor realmente se reflete nas ações e não só em palavras?!

Hoje, apesar de toda preocupação, medos e receios que invadem a mente dos **líderes**, devido a pandemia, gerando momentos de apreensão, desespero, fragilidade e dor, ainda assim, é importante questionar as nossas escolhas e prioridades...

Os líderes na atualidade se dividem com as inúmeras horas de trabalhos excedentes, além das preocupações, quanto a conseguir atender aos prazos e expectativas das chefias, clientes, liderados e familiares. Será que estamos fazendo as escolhas certas?

Será que, amo meu cônjuge, meus filhos e pais, como deveria (ou melhor, demonstro o quanto são importantes em minha vida no momento que estou com eles)?

Será que, me aconcheguei em seus braços tempo suficiente para cravar meu amor em seu coração e meu perfume em seu corpo?

Será que abracei e beijei meus filhos em todas as oportunidades e por longo tempo?

Será que, disse o quanto os amo, em voz alta, tantas vezes que seria necessário me pedir para parar?

Será que, nossos momentos juntos de maratonas de filmes, piadas, risos, brincadeiras, jogos de tabuleiro e viagens, foram suficientes?

Será que, em nossos momentos menos prazerosos, como por exemplo, minha ausência, cobranças, estudos, regras e brigas foram os mais marcantes em nossa vida? Não sei você, mas nem sempre concordamos com algumas coisas.

Será que, sou a profissional que pensei em me tornar?

Tenho certeza que não sou perfeita...

Tenho certeza que tenho falhas...

Tenho certeza que as pessoas que me cercam contribuirão para que eu seja ainda melhor do eu sou?

Mas a pergunta é, **quanto tempo temos?**

### **O que fizemos do tempo?**

Qual é a minha prioridade na vida? Quando estou no trabalho penso em casa e estando em casa penso no trabalho. Até quando estarei presente pela metade, e em alguns momentos, somente corpo presente e pensamentos percorrendo todos os afazeres e problemas existentes em minha profissão.

Até quando, adiarei o hoje e deixarei passar momentos que me permita para amar mais, sorrir mais, viver mais, sonhar mais e me importar menos com deslumbre do futuro?!...

Até quando, olharei para o horizonte e perderei o que está ao meu redor, no aqui e agora?!...

Até quando, esquecerei momentos de REFLEXÃO, como este, e ficarei no marco zero?!... Voltada para o **profissional** e deixando o **peçoal** para o segundo plano.

### **Onde começa meu eu profissional e termina meu eu pessoal?**

Até quando?!... Até quando?!...

Meu amor, não sei até quando, mas com certeza, hoje eu vou deixar de olhar para o horizonte e pensar no futuro incerto...

Não poderei aguardar o momento de convalescência para ver e sentir o quanto, mesmo depois de tantos desafios, você ainda se preocupa comigo... para estarmos ainda mais próximos...

Você já se perguntou, quanto tempo temos?

O que fará agora?... Pois, ao se ter consciência, somos obrigados a mudar... afinal... Quanto tempo temos?

Face ao exposto a **autoconsciência**, a **autogestão emocional** se torna crucial, pois quando nos conhecemos é possível perceber quando e o que nos faz exceder e o porquê não se consegue ter melhor gestão de tempo e estratégia.

Sim, ter autogestão emocional reflete na atuação do líder em todas as áreas, sendo assim, o líder passa a desenvolver seu papel de maneira mais humanizada, permitindo que seu olhar para a equipe seja diferenciado e propicie melhor articulação com os membros da equipe e perceba o que afeta a performance podendo criar melhores estratégias para influenciar de maneira positiva a todos.

Sendo assim, deixa o gestor assumir seu papel de líder que transforma uma realidade individualista e caótica, de uma equipe, em uma realidade de maior

engajamento, ao conhecer e reconhecer as potencialidades e fraquezas dos membros da equipe as tarefas são melhores redistribuídas entre os membros, pois muitas vezes contratamos alguém com análise do currículo, mas o conhecimento técnico QI (Quociente de Inteligência) não se torna o suficiente, é necessário uma análise também do QE (Quociente Emocional) para exercer determinadas tarefas. Goleman afirma que “a liderança emocional é a centelha que acende o desempenho de uma empresa, criando uma fogueira de sucesso”.

Quando o líder possui autogestão emocional, o controle e reconhecimento das emoções, permite o olhar para si e para o outro potencializando a atuação de todos, pois segundo Goleman, é a dinâmica potencialização das relações interpessoais que apresentam maior impacto positivo no alcance das metas.

Seja o líder que consegue equilibrar a vida pessoal e profissional sem sofrer com a falta de tempo no presente e diminuindo a ansiedade quanto ao futuro.



Tenha uma Liderança Humanizada, seja um Líder Transformador.

Acredite em você.

GOLEMAN, Daniel. Liderança - A **Inteligência Emocional na Formação do Líder de Sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

Gabriela Machado  
Mentora e Palestrante – Gestão de Pessoas e Liderança Humanizada

[https://bit.ly/instagram\\_gabiartdoempreendedor\\_gestao\\_lideranca](https://bit.ly/instagram_gabiartdoempreendedor_gestao_lideranca)

[http://bit.ly/Inscricao\\_para\\_Mentoria\\_Gestao\\_Pessoas\\_Lideranca](http://bit.ly/Inscricao_para_Mentoria_Gestao_Pessoas_Lideranca)



55 (11) 9 8124 71 32



[gabiartdoempreendedor@gmail.com](mailto:gabiartdoempreendedor@gmail.com)